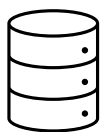


Nota Técnica 002/2023 - Índices de Planificação da Atenção à Saúde (iPAS) PlanificaSUS

1. Apresentação



Criado em 2022 pela área de Projetos e Novos Serviços, o iPAS é a sigla para Índices de Planificação da Atenção à Saúde, que objetiva mensurar e avaliar o avanço da implantação da Planificação da Atenção à Saúde (PAS) e de seus resultados em saúde, permitindo análise de potencialidades e oportunidades de melhoria.



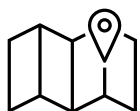
A fonte de dados do iPAS considera os registros do gerenciamento e da tutoria na plataforma e-Planifica, dados de alunos dos cursos de atualização na plataforma de Ensino à Distância (EaD) e resultados de indicadores de desempenho do Programa Previne Brasil, do Ministério da Saúde, provenientes do Sistema de Informações para a Atenção Básica (SISAB).



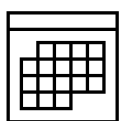
Esses dados irão compor dois principais índices: o iPAS Desempenho, referente ao cumprimento das atividades previstas na planificação, como a adesão das unidades à Planificação, avanço dos processos de gerenciamento e tutoria, dos processos educacionais e da qualidade e segurança do paciente; e o iPAS Resultado, referente ao alcance de metas de indicadores do Previne Brasil. Cada um dos índices deriva de um outro conjunto de componentes, que serão detalhados nesta Nota Técnica.



O cálculo do iPAS considera uma pontuação que pode variar de zero (0) a dez (10), representando nesta ordem uma classificação por cor, do pior ao melhor desempenho/resultado, sendo: <5,0 (vermelho), $\geq 5,0$ e <7,0 (laranja), $\geq 7,0$ e $\leq 9,0$ (verde) e >9,0 (azul).



O iPAS é mensurado e analisado por região de saúde em planificação, o que inclui tanto o projeto PlanificaSUS, quanto o projeto Saúde Mental na APS, em que para cada projeto os componentes do iPAS Desempenho e Resultado podem se diferenciar. Nesta Nota Técnica é apresentado apenas o iPAS do PlanificaSUS.



A atualização do iPAS ocorre de forma quadrimestral, em consonância com a disponibilidade dos resultados dos quadrimestres do Previne Brasil, sendo uma avaliação em maio (referente aos meses de janeiro-abril), setembro (referente a maio-agosto) e janeiro do ano seguinte (referente a setembro-dezembro). Para fins de mensuração dos resultados, serão consideradas as etapas que deveriam estar finalizadas até a atualização do iPAS de determinado quadrimestre conforme cronograma geral do projeto.

2. iPAS Desempenho

O iPAS Desempenho do PlanificaSUS é composto por cinco índices e seus respectivos pesos:



iEstrutura: cadastro das unidades laboratório e expansão da APS e AAE registrados no e-Planifica (peso 2).



iGerenciamento: realização das Oficinas de Planejamento e Monitoramento dos níveis estadual e regional nas etapas previstas (peso 3).



iTutoria: realização das atividades que envolvem o processo de tutoria: Alinhamentos Pré e Pós-Tutoria, Workshops e participação nos Workshops e Oficinas Tutoriais pelas unidades da APS e AAE nas etapas previstas (peso 4).



iEducativa: cadastro e inscrições dos alunos e suas aprovações nos cursos de atualização em gerenciamento e tutoria pelas Referências Técnicas e Tutores, respectivamente (peso 1).



iQualidade: implantação do Grupo de Trabalho Estadual e realização de reuniões do Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) no contexto estadual; e implantação do NSP municipal e do Time de Segurança (peso 1).

Calcula-se o iPAS Desempenho multiplicando os índices pelo seu peso, dividido pela soma dos pesos:

$$\frac{(iEstrutura * 2) + (iGerenciamento * 3) + (iTutoria * 4) + (iEducativa * 1) + (iQualidade * 1)}{11}$$

Veja um exemplo prático:

$$\frac{(7,0 * 2) + (8,1 * 3) + (5,5 * 4) + (4,7 * 1) + (2,9 * 1)}{11} = 6,2$$

Neste exemplo, a região de saúde obteve iPAS Desempenho na classificação **laranja** ($\geq 5,0$ e $< 7,0$).

O passo a passo do cálculo dos componentes de cada um dos cinco índices do iPAS Desempenho encontra-se a seguir.

2.1. iEstrutura

O iEstrutura refere-se ao número de unidades cadastradas e ativas no e-planifica sobre o número de unidades previstas no projeto para a região de saúde.

$$\frac{\text{número de unidades de determinado tipo, ciclo e ponto de atenção cadastradas e ativas}}{\text{número de unidades de determinado tipo, ciclo e ponto de atenção esperadas}} \times 10$$

Os pesos para obtenção do iEstrutura variam por tipo (laboratório ou expansão), ciclo de expansão (ciclo base, ciclo 1 ou ciclo 2) e ponto de atenção (APS ou AAE) das unidades cadastradas, sendo a soma dos pesos igual a 7:

- Unidade Laboratório Ciclo Base APS: peso 2;
- Unidade Expansão Ciclo 1 ou Ciclo 2 APS: peso 2;
- Unidade Laboratório 1ª linha de cuidado AAE: peso 2;
- Unidade Expansão 2ª linha de cuidado AAE: peso 1.

$$\frac{(UL \text{ Base APS} * 2) + (UE \text{ APS} * 2) + (UL \text{ 1ª linha AAE} * 2) + (UE \text{ 2ª linha AAE} * 1)}{7}$$

$$\frac{(7,3 * 2) + (2,1 * 2) + (10 * 2) + (10 * 1)}{7} = 7,0$$

Neste exemplo, a região de saúde obteve iEstrutura na classificação verde ($\geq 7,0$ e $\leq 9,0$).



Atenção às mudanças! nesta nova versão do iPAS, o iEstrutura diferencia as unidades da AAE em 1ª e 2ª linhas de cuidado, de forma a dar maior peso para o cadastro dos ambulatórios da 1ª linha de cuidado mesmo que estes se encontrem no ciclo 1 ou 2 de expansão. A versão anterior apenas diferenciava os ambulatórios em laboratório do ciclo base (peso 1) e expansão dos ciclos 1 e 2 (peso 1).

2.2. iGerenciamento

O iGerenciamento refere-se ao número de Oficinas de Planejamento e Monitoramento realizadas na Secretaria Estadual de Saúde (SES) e na região com municípios das etapas de continuidade (ciclo base) e etapas de expansão previstas no projeto.

No caso de duas ou mais regiões de saúde pertencentes à mesma unidade federativa, os resultados da SES serão replicados em todas as regiões correspondentes para cálculo do iGerenciamento da região.

$$\frac{\text{número de oficinas realizadas de determinada oficina, esfera de gestão e ciclo de expansão}}{\text{número de oficinas de determinada oficina, esfera de gestão e ciclo de expansão esperadas}} \times 10$$

Os pesos para obtenção do iGerenciamento variam por oficina (planejamento ou monitoramento), esfera de gestão (estadual ou regional) e ciclo de expansão (base ou ciclo 1), sendo a soma dos pesos igual a 12:

- Oficina de Planejamento SES Base: peso 2;
- Oficina de Planejamento Regional Base: peso 1;
- Oficina de Planejamento SES Expansão: peso 2;
- Oficina de Planejamento Regional Expansão: peso 1;
- Oficina de Monitoramento SES Base: peso 2;
- Oficina de Monitoramento Regional Base: peso 1;
- Oficina de Monitoramento SES Expansão: peso 2;
- Oficina de Monitoramento Regional Expansão: peso 1.

$$\frac{(Plan\ SES\ Base * 2) + (Plan\ Reg\ Base * 1) + (Plan\ SES\ Exp * 2) + (Plan\ Reg\ Exp * 1) + (Mon\ SES\ Base * 2) + (Mon\ Reg\ Base * 1) + (Mon\ SES\ Exp * 2) + (Mon\ Reg\ Exp * 1)}{12}$$

$$\frac{(10 * 2) + (5 * 1) + (10 * 2) + (5 * 1) + (10 * 2) + (5 * 1) + (10 * 2) + (2,5 * 1)}{12} = 8,1$$

Neste exemplo, a região de saúde obteve iGerenciamento na classificação verde ($\geq 7,0$ e $\leq 9,0$).



Atenção às mudanças! nesta nova versão do iPAS, o iGerenciamento teve seus pesos alterados, de forma que os resultados da SES tivessem maior peso que os resultados da regional.

2.3. iTutoria

O iTutoria refere-se ao número de atividades do processo de tutoria realizadas sobre o número de atividades do processo de tutoria previstas no projeto.

$$\frac{\text{número de atividades de determinado tipo de unidade, ciclo e ponto de atenção realizadas}}{\text{número de atividades de determinado tipo, ciclo e ponto de atenção esperadas}} \times 10$$

Os pesos para obtenção do iTutoria são aplicados em duas fases:

- Na primeira fase, são calculadas as realizações do mesmo conjunto de atividades da tutoria para cada tipo de unidade (laboratório ou expansão), ciclo de expansão (ciclo base, ciclo 1 e 2 para a APS e 1ª linha e 2ª linha de cuidado para a AAE) e ponto de atenção (APS ou AAE), totalizando peso 10, sendo:
 - Alinhamento Pré-Tutoria: peso 1,5;
 - Workshop: peso 1;
 - Participação no Workshop – segundo n de profissionais no CNES: peso 2;
 - Oficina Tutorial: peso 5;
 - Alinhamento Pós-Tutoria: peso 0,5.
- Na segunda fase, o índice obtido acima para cada tipo de unidade, ciclo e ponto de atenção é multiplicado pelos pesos para obtenção do iTutoria final, totalizando peso 10, sendo:
 - UL APS Base: peso 3;
 - UE APS Ciclo 1: peso 2;
 - UE APS Ciclo 2: peso 1;
 - AAE 1ª linha de cuidado: peso 3;
 - AAE 2ª linha de cuidado: peso 1.

Para cada unidade por tipo, ciclo de expansão e ponto de ação:

$$\frac{(\text{linha pré} * 1,5) + (WS * 1) + (\text{participa WS} * 2) + (OT * 5) + (\text{linha pós} * 0,5)}{10}$$

Unidade Laboratório APS Base:

$$\frac{(5,8 * 1,5) + (5,9 * 1) + (2,8 * 2) + (5,5 * 5) + (5,2 * 0,5)}{10} = 5,0$$

Unidade Expansão APS Ciclo 1:

$$\frac{(6,4 * 1,5) + (6,9 * 1) + (3,3 * 2) + (5,9 * 5) + (5,9 * 0,5)}{10} = 5,6$$

Unidade Expansão APS Ciclo 2:

$$\frac{(0 * 1,5) + (0 * 1) + (0 * 2) + (0 * 5) + (0 * 0,5)}{10} = 0$$

Unidade AAE 1ª Linha de Cuidado:

$$\frac{(10 * 1,5) + (10 * 1) + (8,2 * 2) + (10 * 5) + (10 * 0,5)}{10} = 9,6$$

Unidade AAE 2ª Linha de Cuidado:

$$\frac{(0 * 1,5) + (0 * 1) + (0 * 2) + (0 * 5) + (0 * 0,5)}{10} = 0$$

Para a região de saúde:

$$\frac{(UL APS Base * 3) + (UE APS Ciclo 1 * 2) + (UE APS Ciclo 2 * 1) + (AAE 1ª linha * 3) + (AAE 2ª linha * 1)}{10}$$

$$\frac{(5,0 * 3) + (5,6 * 2) + (0 * 1) + (9,6 * 3) + (0 * 1)}{10} = 5,5$$

Neste exemplo, a região de saúde obteve iTutoria na classificação **laranja** ($\geq 5,0$ e $< 7,0$).



Atenção às mudanças! nesta nova versão do iPAS, o iTutoria passa a considerar as unidades APS Ciclo 1 e Ciclo 2 separadamente, bem como diferencia os ambulatorios em 1ª e 2ª linha de cuidado, destinando pesos distintos para cada cenário. Anteriormente, o iTutoria agregava os resultados da expansão APS e considerava apenas os ambulatorios do ciclo base.

2.4. iEducativo

O iEducativo refere-se ao número de alunos cadastrados, inscritos e aprovados no curso de atualização em gerenciamento ou tutoria, segundo o número de alunos cadastrados, inscritos e aprovados no curso de atualização em gerenciamento ou tutoria previstos no projeto.

$$\frac{\text{número de alunos cadastrados, inscritos ou aprovados no tipo de curso}}{\text{número de alunos cadastrados, inscritos ou aprovados no tipo de curso esperados}} \times 10$$

Os pesos para obtenção do iEducativo são aplicados em duas fases:

- Na primeira fase, são calculados o cadastro, inscrição no curso e aprovação no curso separadamente por público-alvo dos cursos, totalizando peso 9 para o curso de gerenciamento (público Referências Técnicas do nível estadual, regional e municipal) e peso 9 para o curso de tutoria (público Tutores do nível estadual, regional e unidade), sendo:
 - Gerenciamento: Cadastro na plataforma EaD do público nível estadual: peso 2;
 - Gerenciamento: Cadastro na plataforma EaD do público nível regional e municipal: peso 1;
 - Gerenciamento: Inscrição no curso do público nível estadual: peso 2;
 - Gerenciamento: Inscrição no curso do público nível regional e municipal: peso 1;
 - Gerenciamento: Aprovação no curso do público nível estadual: peso 2;
 - Gerenciamento: Aprovação no curso do público nível regional e municipal: peso 1;
 - Tutoria: Cadastro na plataforma EaD do público nível estadual: peso 1;
 - Tutoria: Cadastro na plataforma EaD do público nível regional e unidade: peso 2;
 - Tutoria: Inscrição no curso do público nível estadual: peso 1;
 - Tutoria: Inscrição no curso do público nível regional e unidade: peso 2;
 - Tutoria: Aprovação no curso do público nível estadual: peso 1;
 - Tutoria: Aprovação no curso do público nível regional e unidade: peso 2.

Neste momento, será considerada a meta de 30% para número de tutores regionais e unidade para o cálculo de aprovação nos cursos, sendo esta meta correspondente a 100% para o projeto.

- Na segunda fase, o índice obtido acima para cada curso e seu respectivo público é multiplicado pelos pesos para obtenção do iEducativo final, totalizando peso 3, sendo:
 - Gerenciamento: peso 1;
 - Tutoria: peso 2.

Para cada curso e respectivo público-alvo - Gerenciamento:

$$\frac{(\text{cadastros estadual} * 2) + (\text{cadastros regional} * 3) + (\text{cadastros municipal} * 1) + (\text{inscritos estadual} * 2) + (\text{inscritos regional e municipal} * 1) + (\text{aprovados estadual} * 2) + (\text{aprovados regional e municipal} * 1)}{9}$$

9

Para cada curso e respectivo público-alvo - Tutoria:

$$\frac{(cadastros\ estadual * 1) + (cadastros\ regional\ e\ unidade * 2) + (inscritos\ estadual * 1) + (inscritos\ regional\ e\ unidade * 2) + (aprovados\ estadual * 1) + (aprovados\ regional\ e\ unidade * 2)}{9}$$

Para o Gerenciamento:

$$\frac{(10 * 2) + (7,3 * 1) + (10 * 2) + (3,6 * 1) + (0 * 2) + (0 * 1)}{9} = 5,7$$

Para a Tutoria:

$$\frac{(10 * 1) + (6,8 * 2) + (7,3 * 1) + (3,2 * 2) + (0,9 * 1) + (0,1 * 2)}{9} = 4,3$$

Para a região de saúde:

$$\frac{(Gerenciamento * 1) + (Tutoria * 2)}{3}$$

$$\frac{(5,7 * 1) + (4,3 * 2)}{3} = 4,7$$

Neste exemplo, a região de saúde obteve iEducativa na classificação **vermelha** (<5,0).



Atenção às mudanças! nesta nova versão do iPAS, o iEducativa adiciona os indicadores de aprovação em todos os módulos do curso de atualização em gerenciamento e tutoria, destinado a cada público-alvo.

2.5. iQualidade

O iQualidade refere-se à implantação do grupo de trabalho estadual e realização de reuniões estaduais, implantação do Núcleo Municipal e do Time de Segurança do Paciente, segundo o número de unidades federativas, municípios e unidades participantes do projeto.

$$\frac{\text{número de GT estaduais, NSP Municipais ou Times implantados} \\ \text{ou reuniões estaduais realizadas}}{\text{número de GT estaduais, NSP Municipais ou Times implantados} \\ \text{ou reuniões estaduais esperados}} \times 100$$

Os pesos para obtenção do iQualidade totalizam peso 7, sendo:

- Implantação do GT Estadual: peso 2;
- Realização de reuniões estaduais, sendo pelo menos 6 reuniões por ano: peso 1;
- Implantação dos Núcleos Municipais de Segurança do Paciente: peso 3;
- Implantação do Time de Segurança do Paciente (contexto local): peso 1.

Grupo de Trabalho Estadual: grupo de trabalho composto por representantes no NSP Estadual e demais representantes do estado, de outras coordenações, incluindo representantes do projeto (o GT é mais amplo).

Núcleo Estadual de Segurança do Paciente: instância que representa a segurança do paciente no âmbito estadual, composta por representantes denominados do estado e formalizado por publicação por meio de Portaria ou Decreto.

Núcleo Municipal de Segurança do Paciente: instância que representa a segurança do paciente no âmbito municipal, composta por representantes denominados do município e formalizado por publicação por meio de Portaria ou Decreto.

Time de Segurança do Paciente: instância que representa segurança do paciente no âmbito do serviço de saúde, composta por profissionais denominados pela gestão do serviço, sem a necessidade de formalização da sua implantação.

Reuniões Estaduais: as reuniões realizadas no âmbito estadual consideram aquelas realizadas tanto por meio do GT Estadual, quanto do NSP Estadual. Caso haja a atuação de um GT e do NSP no estado, pode-se somar as reuniões feitas em ambos os espaços.

Neste momento, será considerada a meta de 30% para o número de NSP municipais implantados e meta de 25% para o número de times implantados, sendo estas metas correspondentes a 100% para o projeto.

$$\frac{(GT\ estadual * 2) + (Reuniões\ estaduais * 1) + (NSP\ municipais * 3) + (Time * 1)}{7}$$

$$\frac{(10 * 2) + (0 * 1) + (0 * 3) + (0 * 1)}{7} = 2,9$$

Neste exemplo, a região de saúde obteve iQualidade na classificação **vermelha** (<5,0).



Atenção às mudanças! nesta nova versão do iPAS, o iQualidade é um índice totalmente novo!

3. iPAS Resultado

O iPAS Resultado do PlanificaSUS é composto pelo índice do Previne Brasil e seu respectivo peso:



iPrevine: desempenho dos municípios participantes do PlanificaSUS no último quadrimestre do Programa Previne Brasil em relação aos sete indicadores de desempenho e Indicador Sintético Final (ISF) (peso 1).

O iPrevine refere-se ao número de municípios que alcançaram as metas de cada um dos sete indicadores de desempenho, segundo o número de municípios da região de saúde, bem como o número de municípios que alcançaram ISF maior ou igual a 7 dentre os municípios da região, no último quadrimestre.

$$\frac{\text{número de municípios que alcançaram a meta de cada indicador e pelo menos 7 no ISF}}{\text{número de municípios}} \times 10$$

Os pesos para obtenção do iPrevine variam por indicador, totalizando peso 10, sendo:

- Proporção de gestantes com pelo menos 6 consultas de pré-natal, sendo a 1ª até a 12ª semana de gestação: peso 1,5;
- Proporção de gestantes com realização de exames de sífilis e HIV: peso 1,5;
- Proporção de gestantes com consulta odontológica realizada: peso 1;
- Cobertura de mulheres com realização do exame citopatológico: peso 1,5;
- Cobertura de menores de 1 ano vacinados contra poliomielite inativada e Pentavalente: peso 1,5;
- Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre: peso 1;
- Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre: peso 1;
- Indicador Sintético Final maior ou igual a 7: peso 1.

$$\frac{(i1 * 1,5) + (i2 * 1,5) + (i3 * 1) + (i4 * 1,5) + (i5 * 1,5) + (i6 * 1) + (i7 * 1) + (ISF * 1)}{7}$$

$$\frac{(1,8 * 1,5) + (6,4 * 1,5) + (2,7 * 1) + (0 * 1,5) + (0 * 1,5) + (0 * 1) + (0 * 1) + (0,9 * 1)}{10} = 1,6$$

Neste exemplo, a região de saúde obteve iPrevine na classificação **vermelha (<5,0)**.



Atenção às mudanças! nesta nova versão do iPAS, o iResultado considera resultados do Previne Brasil apenas em relação ao último quadrimestre. Anteriormente, os 3 quadrimestres do ano anterior eram considerados.